

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

PLANTAS CULTIVADAS COM POTENCIAL PARA MELIPONICULTURA EM AGROECOSSISTEMA ORGÂNICO NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eduardo Antonio Ferreira, Silvério Paiva de Freitas, Otávio Henrique Silva Bandeira, Marcus Vinicius Sandoval Paixão

As plantas cultivadas que produzem néctar e pólen para abelhas, começam a ser vistas como de importância na economia regional e federal, com apoio ao desenvolvimento da apicultura e da meliponicultura. As abelhas sem ferrão são consideradas de grande importância para os ecossistemas devido a sua eficiência como polinizadoras. Encontradas em todos os ecossistemas brasileiros, estas abelhas são eficientes na polinização das plantas nativas e de muitas exóticas. Objetivou-se identificar as principais espécies botânicas de plantas cultivadas exploradas durante o forrageamento de meliponíneos, durante as quatro estações climáticas do ano, e a capacidade da abelha jataí (*Tetragonisca angustula*), como polinizadora de plantas cultivadas. O estudo foi conduzido em propriedade de agricultura familiar em agroecossistema orgânico, na Região Central Serrana do Estado do Espírito Santo, no município de Santa Maria de Jetibá. A metodologia utilizada consistiu em percorrer a área de plantio da fazenda para observar, fotografar e coletar plantas que estavam floridas e visitadas pelas abelhas. A espécie selecionada para o desenvolvimento do experimento foi a abelha Jataí, por caracterizar-se pelo tamanho reduzido e por ser uma espécie de ocorrência natural na região. Foram dispostas na propriedade rural, cinco caixas tipo vertical padrão racional modelo INPA, instaladas no centro da área de cultivo, em galpão coberto, dispostas sobre uma prateleira de madeira, com avaliações durante as quatro estações climáticas do ano. Foram realizadas as coletas das flores das espécies de plantas cultivadas da ocasião, assim como amostras de botões florais e flores em antese com visita de abelhas jatai para preparo de um mini-herbário, de forma a atender o reconhecimento destas espécies vegetais. No total foram coletadas 47 espécies cultivadas. Das coletas dos vegetais cultivados resultou na listagem de 26 famílias cujas espécies foram observadas as visitas das abelhas Jataí. A família Asteraceae foi a que representou o maior número de espécies cultivadas com 10,63%, seguidas de Apiaceae (8,51%), Lamiaceae, Cucurbitaceae, Brassicaceae, Rutaceae, Myrtaceae e Solanaceae (6,38%), Rosaceae e Fabaceae (4,25%), Caricaceae, Cactaceae, Malpighiaceae, Verbenaceae, Basellaceae, Tropaeolaceae, Convolvulaceae, Lauraceae, Plumbaginaceae, Arecaceae, Euphorbiaceae, Anacardiaceae, Rubiaceae, Sapindaceae, Asparagaceae e Amaryllidaceae (2,12%). A abelha Jataí, pode ser considerada como potencial polinizador de plantas cultivadas, sendo que em todas as estações climáticas do ano, foi observado o forrageamento de abelhas Jataí, nas espécies vegetais cultivadas relatadas.